



USE

ufisapremio
26ª edição



Com 792 inscrições no Concurso do cartaz e o marco inédito de 867 no Concurso do produto,

Entre as ações especiais de 2012 estão um curso exclusivo na Oficina Tipográfica São Paulo e uma visita ao parque gráfico da Editora Abril, realizados no primeiro semestre, além do sorteio de uma bolsa de estudos para um curso de design em Milão e a passagem aérea ida/volta, fruto da parceria com a Domus Academy/NABA.

Neste ano o público poderá reconhecer com facilidade no mercado os produtos que se destacaram na avaliação criteriosa da mais renomada e independente premiação do segmento: os primeiros, segundos lugares e menções honrosas de todas as categorias e modalidades receberão o **selo** especial da edição.

O Cartaz

Realizado no início do ano, o concurso recebe propostas de cartaz para divulgar o Prêmio e nortear toda a identidade visual da edição. Criado em 1995, tem como resultado uma coleção de cartazes que registra parte de cada momento vivido pelo design gráfico brasileiro e busca fortalecer o uso desse tipo de peça de comunicação. A comissão julgadora de 2012 foi formada

por Chico Homem de Melo, Claudia Warrak, Eliane Stephan, Giovanni Vannucchi, Tony de Marco e Zélio Alves Pinto, sob a coordenação de Claudio Rocha, que elegeram o cartaz vencedor e onze finalistas, além de uma seleção de 22 trabalhos que foram exibidos na exposição Seleção +22, por suas soluções diversificadas de linguagem.

O Produto

No segundo semestre o Prêmio recebe inscrições em categorias voltadas para o design de produto e a produção teórica ligada a design gráfico, design de produto, arquitetura, urbanismo e paisagismo. Cada categoria possui sua modalidade protótipo, criada para valorizar projetos que ainda não estão sendo produzidos ou estão passando por aperfeiçoamento.

Neste ano os trabalhos foram analisados em duas fases pela comissão julgadora coordenada por Freddy Van Camp:

Equipamentos de construção
Enzo Grinover, Luis Antonio Jorge e Robinson Salata

Equipamentos eletroeletrônicos
Ernesto Harsi, Maria Beatriz Ardinghi e Suzana Padovano

Equipamentos de transporte
Adalberto Bogsan, Ari Rocha e Fabio Ferrero

Iluminação
Carlos Fortes, Giorgio Giorgi e Ricardo Heder

Mobiliário/Utensílios
Auresnede Pires Stephan, Delia Beru, Edison Barone, Marco Túlio Boschi e Regina Galvão

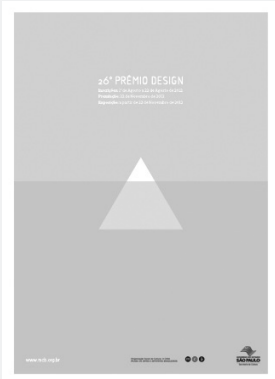
Têxteis
Camilla Borelli, Maria Regina Marques e Silgia A. Costa

Trabalhos escritos
Alécio Rossi, Alvaro Guillermo, Andrea Almeida, Anna Lucia Lupinacci, Carlos Zibel, Cecilia Consolo, Cíbele Taralli, Claudia Facca, Claudio Rocha, Débora Gigli Buonano, Denise Dantas, Evelise Grunow, Fabiano Pereira, Fábio Righetto, Ivo Pons, Jorge Bassani, Jorge Boueri, Marcia Holland, Marcos Batista, Mari Pini, Olavo E. de Souza Aranha, Paula de Vincenzo, Raquel Valente, Rodrigo Vilalba, Romero Tori e Teresa Riccetti

O resultado pode ser conferido na exposição 26º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, que traz 57 finalistas, 38 premiados e revela alguns caminhos que ganham força no mercado nacional, como a adoção de padrões internacionais de acabamento, cuidados ambientais, além da incorporação de novas tecnologias aos produtos.

26° PRÊMIO
DESIGN
MUSEU
DA CASA
BRASILEIRA

inscrições 1 de agosto a 22 de agosto de 2012
premição 22 de novembro de 2012
exposição a partir de 22 de novembro de 2012
www.mcb.org.br



A



B



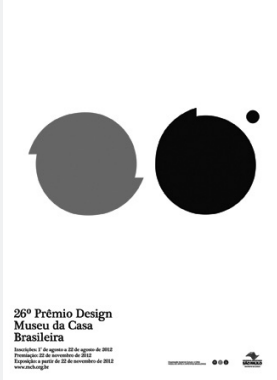
C



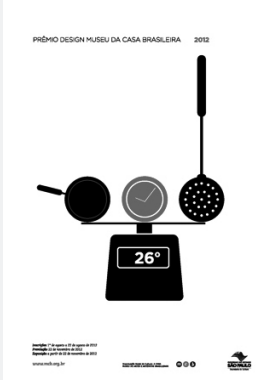
MH Gabriela Mombach e
Casemiro Estanislau
Grabias Junior



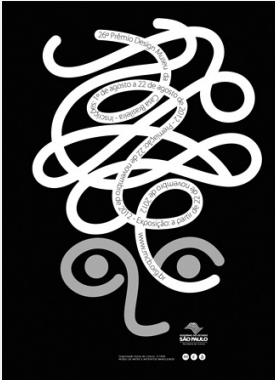
D



E



F



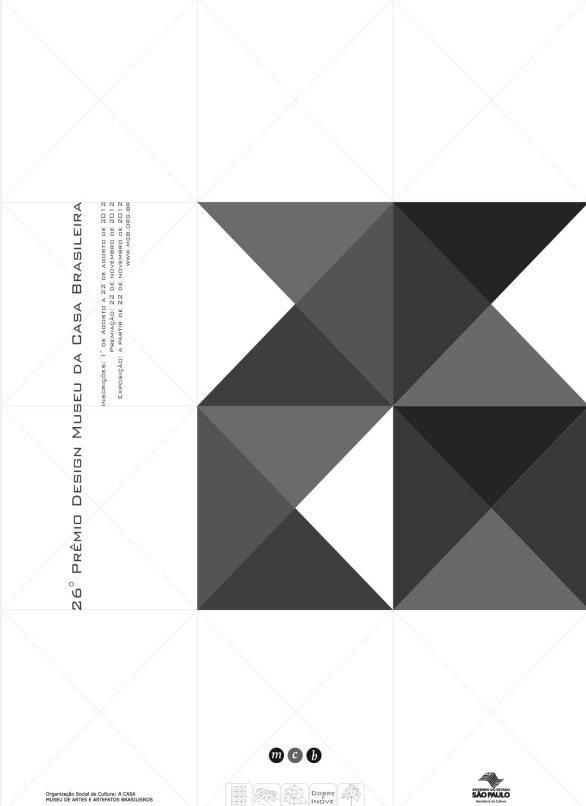
G



H



I



MH Renato Saes, André Cruz
e Eric Duran – André Cruz
Design & Idéias

FINALISTAS

A Glauco Diogenes –
SuperNova®, com colaboração
de Paola Lopes

B Diego Fagnani Sanchez
Molina e Alexandre Braceiro

C Marco Antonio Ribeiro Alves,
Clarice Borian, Fernando
Uehara e Olívia Bartolomei –
BUMMUB+Clarice Borian

D Catarina Bessell, Maira Martines
da Costa e Lívia Miyadaira Ito

E Thiago Antônio Martins Alves
Pereira

F Renato Leal

G Cassios Gabardo

H Denis Moses – Estado Criativo

I Luciane Vieira Barbosa

1º Diogo Damasio Gomes da Silva e Diego Silva Ribeiro – Oficina Free, com
colaboração de Camila Pico e Marcella Aquila

O cartaz "USE" foi escolhido pelo júri para divulgar a premiação de design do MCB por apresentar uma solução absoluta, ao extrair da palavra MUSEU uma premissa fundamental de todo objeto de design: a sua usabilidade. Nesse sentido, o cartaz, visto também como objeto de design, explora a síntese visual, por meio de uma intensa relação de contraste entre o preto e o (quase) branco, obtido com o uso do verniz. O interesse da composição, com a palavra USE isolada em uma grande área de silêncio visual, leva à busca e descoberta das demais informações, apenas insinuadas. Uma segunda leitura, mais atenta, oferece as respostas, impossíveis de serem obtidas em um

relance visual. O cartaz convida, assim, à permanência do olhar. A tipografia atua como protagonista. A fonte Helvetica, com suas formas puras, remonta a um período da história do design tipográfico gráfico no qual todos os elementos supérfluos foram suprimidos, em favor da eficiência estética e de comunicação. Em termos de produção gráfica, o projeto permite o uso de recursos técnicos específicos para a solução das diversas peças que compõem a identidade visual do Prêmio, a começar pelo cartaz, passando pela capa do catálogo, camiseta, convite e demais itens de divulgação, impressos ou eletrônicos.

[illegible]

e no seu processo de moldagem, que permitiu criar o baixo relevo e as texturas contrastantes da superfície, com acabamento fosco e brilhante. A peça foi desenvolvida pela autora para a empresa Maski, que até então fabricava pisos e blocos de concreto e buscava diferenciação entre os concorrentes.



proporciona a conexão automática e o isolamento dos fios, dispensando o uso de parafusos para prendê-los e evitando curtos-circuitos. Destaca-se no mercado da construção civil por suas formas, acabamento e variada gama de cores. Utiliza polipropileno, material não aderente que permite fácil limpeza.

Design Edison Luiz Anholon
Produção Duratex (Deca)

eventual, como mochilas; a eletrificação; o ajuste da largura do assento, proporcionando a adaptação aos diferentes biotipos; bem como o aumento da cobertura dos pára-lamas, para evitar que o usuário se molhe.





1º Titan

Design Aguilar Selhorst Junior, Caetano Lobo, Eduardo Kalinowski Netto, Guilherme de Moura, Vinicius Iubel e Vitor Parise – Megabox Design **Produção** Wap

O produto tem aspectos formais e estruturais bem resolvidos, adequados ao seu público consumidor, composto por moradores de condomínios residenciais, chácaras e espaços comerciais. O principal diferencial do seu projeto é o chassi monobloco em plástico injetado, que viabiliza a colocação do eixo, a fixação da bomba e o apoio frontal em uma única peça. Essa solução deixa o produto com um aspecto limpo e robusto, possibilita a redução do custo de produção, oferece o suporte aos acessórios e mangueiras, e traz eficiência ao processo de montagem e desmontagem. Graças às suas formas geométricas, ocupa pouco espaço, o que possibilita ser facilmente guardado pelo usuário e distribuído nos pontos de venda.

2º Purificador de água Brastemp

Design Mario Fioretti – Industrial Design & Innovation Team **Produção** Whirlpool Latin America

O produto se diferencia dos demais de sua categoria ao fazer uso de uma linguagem estética contemporânea com inspiração “retro”, que o distancia da tradicional linha branca e aproxima de aparelhos como máquinas de café expresso e batedeiras, geralmente expostos com *status* de objetos de arte nos ambientes residenciais. Lançado nas versões branco e preto, o produto prevê mais nove cores até dezembro, as mesmas do refrigerador Brastemp You. Atende a requisitos de acessibilidade, ao disponibilizar o teclado em Braille e incorporar avisos sonoros e luminosos. Também tem painel inteligente com teclas *touch* e iluminação direcionada ao copo, que facilita a visualização da saída de água. Continua sendo disponibilizado por meio do serviço de locação, importante fator ecológico contra o descarte.



Pligg Produto e serviço de telefonia via internet

Design Charles Bezerra, Fabiano Pottes, Amaro Kanashiro e Nicole Unger – Gad’Innovation **Produção** Soma Investimentos

O Pligg tem design simples, lúdico e bem resolvido em todos os seus detalhes. Trata-se de uma solução prática para fazer e receber ligações telefônicas DDD e DDI por meio da tecnologia VOIP (Voice over Internet Protocol), que transforma sinais de áudio analógicos em digitais e os transmite via internet. O produto funciona ao ser conectado a um computador com acesso à banda larga e em seguida plugado a um aparelho telefônico convencional ou sem fio. Fruto de intensa pesquisa e testes com usuários, reinterpreta a maneira de utilizar a telefonia por internet, tornando-a mais acessível, amigável e descomplicada. Por ser uma nova categoria no mercado nacional, sem precedentes e hábito,



trouxe à equipe de design o desafio de instigar a curiosidade das pessoas e convidá-las a desvendar o produto, estabelecendo para ele formas que não lembrassem outros de segmentos já conhecidos, como componentes de computador e cartões de memória. Destaca-se ainda pelo encaixe do conector USB, que o mantém protegido quando não está em uso. O design circular do aparelho foi inspirado no universo de voz e som, no dissipar de ondas sonoras na água. Sua comercialização está prevista para ocorrer até dezembro, quando estará disponível em lojas especializadas e no site da própria empresa, e será possível a compra e ativação de créditos.

FINALISTAS



Purificador de água refrigerado Latina XPA775

Design Ronis Francolin da Paixão, José Paulo Aleixo Coli e Marcos Rocha – Latina Eletrodomésticos **Produção** Latina Eletrodomésticos



Water care Electrolux purificador de água PA40G e acqua fresh WD10E

Design Julio Bertola – Electrolux Group Design Latin America **Produção** Electrolux do Brasil



Guia de cadastramento leitor de palma de mão

Design Luiz Augusto de Siqueira Índio da Costa e Pedro Antunes **Produção** Bradesco

Lavadora Special

Design Gustavo Senna Chelles, Romy Hayashi, Viviane Conrado, Mateus Furtado, Leonardo Blaich, Kátia Numakura, Adolfo Melero Carulice e Roger Chiba – Chelles & Hayashi Design **Produção** Mueller Eletrodomésticos

Destaque por oferecer uma série de soluções inteligentes, o produto resolve alguns problemas comuns às eficientes e econômicas lavadoras com alimentação frontal, tais como a exigência de maior esforço físico do usuário para carregar e descarregar roupas e a impossibilidade de adição de peças durante a lavagem. As soluções se deram com uma abertura especial na ampla janela e a inclinação da porta, que também proporciona melhor



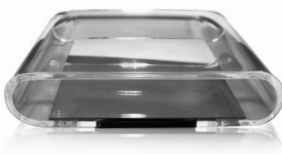
visibilidade dos processos. Seu gabinete é fabricado em plástico, o que representou um desafio técnico ao estúdio de design, em virtude da demanda mecânica deste tipo de equipamento. O uso desse material evita a corrosão, aumenta a durabilidade do produto, traz redução de custo e peso e consiste em uma solução adequada ao processo produtivo do cliente. Com capacidade para 7kg, seu cesto pode ser removido e facilmente transportado.

PROTÓTIPOS FINALISTAS



Fogão conceito Continental

Design Leonardo Romeu e Márcio Sanches – Mabe Brasil **Produção** Mabe Brasil Eletrodomésticos



Podoscópio Aparelho para detecção do tipo de pisada

Design Ricardo Dantas de Oliveira, Débora M. Oshiro, Wilson Seiti Harada, Tiago Pereira e Thiago Perales – Eidee **Produção** HS Technology



Monitor cardíaco portátil Nexcor

Design Gustavo Senna Chelles e Romy Hayashi – Chelles & Hayashi Design **Produção** Corcam/Hcor/Fit



Linha de refrigeradores 2 portas

Design Julio Bertola – Electrolux Group Design Center Latin America **Produção** Electrolux do Brasil



Gertec marque ponto

Design Levi Girardi e equipe Questto|Nó **Produção** Gertec

ILUMINAÇÃO



1º Linha Vinte2

Design Fernando Prado – Lumini **Produção** Lumini

Criada em comemoração aos 90 anos da Semana de Arte Moderna de 1922, a linha é apresentada nas versões mesa e pendente, em 15 cores. Baseadas em imagens e significados do movimento modernista, elas se destacam pelo cuidado em cada detalhe. Estabelecem o diálogo entre o ontem e o hoje, entre os diferentes materiais e seus momentos tecnológicos, entre as linguagens da indústria e a memória do fazer artesanal, características presentes no uso de cores vivas, na opção pela madeira maciça torneada, em seu sistema de acionamento, na chapa de alumínio beneficiada e na lâmpada que usa a base das tradicionais incandescentes, conhecida como E27, associada a três LEDs encapsulados.

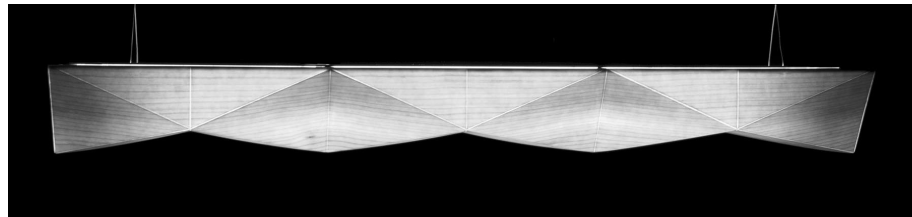
MH Electra Luminária Urbana

Design Alfredo Farné – Farné Design
Produção Neri

Destinada a ambientes públicos, a luminária de LED destaca-se por sua esbeltez, versatilidade e complexidade técnica e produtiva, embora deixe aberta a questão do provável ofuscamento. A peça está sendo fabricada na Itália, para o mercado mundial. Usar a tecnologia LED, mais econômica que os sistemas de iluminação tradicionais, de modo que fosse obtida a luminosidade exigida pelas



normas europeias, sem que houvesse o superaquecimento do produto, foram dificuldades encontradas no projeto. A solução foi dada com a criação das aletas na parte superior da peça, que possibilitaram a dispersão do calor excessivo. Feita em alumínio fundido e aço, tem fácil instalação e manutenção, o que agiliza a troca das lâmpadas.



2º Korkoro

Design Fabiana de Andrade e Andrea Cerretelli – Krisalide Studio **Produção** La Lampe

A peça revela esmero em cada detalhe, desafia os limites da madeira e traz uma investigação inteligente a respeito do seu uso e exploração volumétrica. Uma das dificuldades encontradas pelos autores durante o projeto era deixar a parte técnica leve e simples, de modo que não interferisse no visual da luminária, especialmente por suas formas

complexas, feitas de uma única lâmina de madeira, sem cortes, somente vincada. A solução foi encontrada no uso de imãs, que possibilitaram unir o corpo da peça ao difusor de madeira. O produto resgata esse material como elemento difusor que filtra e requalifica a sensação luminosa produzida por uma lâmpada fluorescente.

MH Eólica

Design Fernando Bernucci **Produção** Art Maison Decoração de Interiores

A luminária se destaca pela pesquisa de uso de materiais. Sua cúpula é produzida a partir da inteligente e cuidadosa exploração dos recursos do corte a laser em uma placa de MDF. Dar a esse material as formas desejadas foi um



processo complexo, pois suas lâminas finas e delicadas exigiram cautela no manuseio e na construção, e dificultaram os acabamentos. O resultado é um produto com forte qualidade plástica, que lembra um caleidoscópio.

MH LightIS Linha de downlights a LED

Design Thiago de Salles Penteado, Luís Gustavo Soares Santos, Michel Chaiben Filho, Kleiton Chochi Zembovici e Wellington Luiz Grolli
Produção Lumicenter Lighting

A linha substitui as lâmpadas convencionais por LED e atende, assim, a uma forte demanda do mercado atual das luminárias embutidas. É fruto de intensa pesquisa, norteadas pelo desafio de se obter uma luz confortável, com bom controle de temperatura de cor, conforto visual, eficiência energética, custo acessível e facilidade de instalação e uso.



A dificuldade do controle térmico dos chips LED, responsável por limitar o uso dessa tecnologia pela indústria, é superada pela peça com o uso do dissipador de calor, que possibilita a esses componentes trabalhar abaixo da temperatura limite e obter um bom rendimento. O produto é modular, e, por seu desenho simples e leve, permite diferentes acabamentos.

FINALISTAS



Luminária Linea

Design Fernanda Fanti Tissot e Celso Antonio Tissot – Luxion Iluminação **Produção** Luxion Iluminação



Balisador jardim Signal

Design Marco Antonilo de Melo Dias **Produção** Inside



PF103

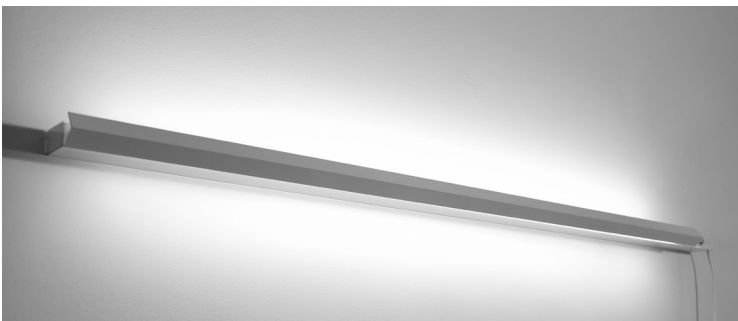
Design Thiago de Salles Penteado, Luís Gustavo Soares Santos, Aleverson Ecker e Luiz Pellanda **Produção** Lumicenter Lighting



WallLed2

Design Fabio Falanghe e Marc van Riel – DL Iluminação **Produção** La Lampe

PROTÓTIPOS



MH Luminária 1"

Design Denis Joelsons

Criada a partir do desejo de se obter um produto economicamente acessível e de fácil fabricação, a luminária promove o encontro entre a habilidade e a simplicidade: utiliza a própria lâmpada fluorescente como eixo, o que permite girar o refletor, um perfil em “L” de alumínio. O desenho

da peça foi guiado pelo uso de componentes baratos e facilmente encontrados, como os perfis, reatores, braçadeiras, réguas e cantoneiras, sob o desafio de resultar em um conjunto coeso e elegante, de dimensões reduzidas, para ser oferecido futuramente a um preço competitivo.

FINALISTAS



Fitz

Design Jader Almeida

MOBILIÁRIO



1º Dinn

Design Jader Almeida **Produção** Sollos

Esta mesa se destaca pelo rigor geométrico e pela leveza visual, apesar de seus quase 3 m de comprimento. De linhas minimalistas, interfere pouco na ambientação e amplia as opções na hora de escolher o modelo de cadeira. As soluções construtivas da estrutura do tampo cumprem sua função primária de forma eficiente sem deixar de lado o aspecto

estético. A mistura de materiais, aço-carbono e placas de MDF revestidas de lâmina de madeira, é mais um elemento de valorização do produto. No aspecto logístico, a mesa dispõe de um recurso inteligente: seus pés são removíveis e facilmente instalados, usando apenas quatro parafusos. Posicionados nos extremos do tampo, eles permitem acomodar até 14 cadeiras.

FINALISTAS



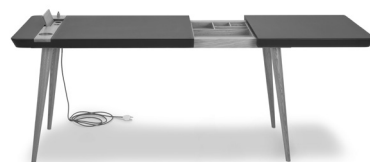
Cadeira Twist

Design Tadeu Érico dos Santos Paisan
Produção Empório das cadeiras



Milla

Design Jader Almeida
Produção Sollos



Mesa Officer

Design Guilherme Wentz



Asti

Design Jader Almeida



Banco Luzia

Design Ronald Scliar Sasson
Produção Sergio Bertti



Mirah

Design Jader Almeida
Produção Sollos



Mesa de centro Pau e corda

Design Ronald Scliar Sasson
Produção Sérgio Bertti



Mi lah jantar

Design Jader Almeida
Produção Sollos



Bichos fofos

Design Miguel Sanches Filho, Ramsés Marçal e Tácio Ferraz – Fogo Design
Produção Fogo Design



Banqueta Lótus | série oro

Design Rodrigo Calixto – Oficinaethos
Produção Oficinaethos



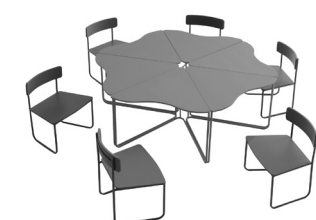
Cadeira larga Glória

Design Paulo Alves
Produção Marcenaria São Paulo



Espreguiçadeira Noronha

Design Roque Frizzo – Roque Frizzo Arquitetura e Design
Produção Saccaro



Bem-me-quer

Design Melissa Delazeri
Produção Punto Mobile Indústria de Móveis



Banco Circle

Design Cristiano Gallina e Everton Visentini
Produção Habitatart



Mesa de centro Degelo

Design Jacqueline Irene Bleiweiss Terpins
Produção Sigma Brasil



Mesa W

Design Mina Warchavchik Hugerth – Marcenaria Baraúna
Produção Marcenaria Baraúna



2º Banco Charlotte

Design Paulo Alves **Produção** Marcenaria São Paulo

Este banco de grande dimensão, destinado a espaços públicos, é voltado para um mercado ainda pouco explorado no país. Homenagem à designer francesa Charlotte Perriand, destaca-se pela harmonia de suas formas e proporções. Seus pés têm posicionamento pouco convencional, que, por meio de sua estrutura contínua, formam também um

apoio para os braços nas extremidades do assento. Os detalhes chanfrados do encosto e do assento conferem leveza ao desenho e proporcionam maior conforto. Faz uso de madeira maciça cumarú e de eucalipto de reflorestamento, certificado pela FSC, Forest Stewardship Council, organização independente criada para promover o manejo florestal responsável.



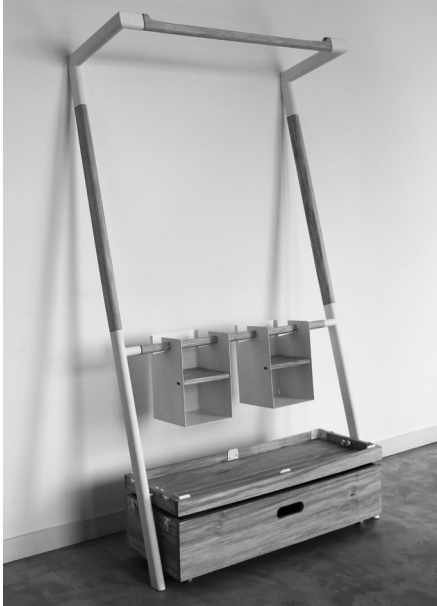
2º Poltrona Alice

Design Aristeu Pires e Marcus Ferreira **Produção** Aristeu Pires & Cia. e Decameron

A poltrona agrada igualmente ao olhar e ao sentar. A harmonia entre suas formas e dimensões faz dela um produto adequado a espaços de diferentes tamanhos e características. Sua estrutura, construída com madeira certificada, sugere leveza ao resgatar o modo de sentar da rede dos índios brasileiros. Essa solução, inteligente e funcional, oferece grande conforto e

reduz o custo do estofado, produzido com simples almofadas, sem a necessidade de estrutura especial. O recurso facilita também a limpeza e/ou substituição dos assentos. Utiliza lona de caminhão reciclada, lavada, tingida e remendada em alguns pontos desgastados.

PROTÓTIPOS



MH Estante de roupas

Design André Pedrini e Ricardo Freisleben Lacerda - Oboio Design Studio

De grande versatilidade, esta estante é adequada ao público jovem. O móvel pode se mostrar útil também para casas de veraneio. Leve e tecnicamente bem concebida, a peça faz uso de pouco material, o que permite a rápida montagem por uma única pessoa e sem

o auxílio de ferramentas. Seus itens são armazenados em uma caixa, de fácil transporte, que se agrega ao conjunto quando a estante é instalada. Um projeto contemporâneo que estimula a organização descontraída em espaços de pequenas dimensões.



MH Gangorra Momento

Design Rodrigo Calixto e Guilherme Sass – Oficinaethos **Produção** Oficinaethos

A gangorra propõe o resgate da memória afetiva e convida adultos e crianças a brincar. É um produto que considera o equilíbrio, a resistência, a boa proporção e a harmonia visual. A regulagem do apoio de mão em três posições amplia a possibilidade de uso, permitindo que

uma criança brinque com um adulto sem que a prancha penda para o lado desse último. As diferentes cores e texturas das madeiras e os cantos chanfrados reforçam seu aspecto lúdico e contribuem para o conforto durante a brincadeira.

FINALISTAS



Banco Concretum

Design Felipe Nogueira Stracci – Plantarideias
Produção Cooperativa Cinpcon

TÊXTEIS



1º Franja

Design Bia Martinez **Produção** Empório Beraldin – Temar Têtil

Com elementos marcantes da cestaria, tecelagem e arte plumária indígena brasileira, o tecido estabelece o difícil diálogo entre os processos industrial e artesanal. Feito no tear jacquard com programação eletrônica, um dos mais modernos e versáteis, mescla em sua estrutura trechos do ligamento chevron, também conhecido como espinha de peixe, e de tecido duplo, com fios flutuantes que são recortados à mão para criar irregularidades e variações no seu visual, o que traz para esse tecido confeccionado industrialmente qualidades que são típicas dos produzidos de maneira artesanal.



Havaianas Origine Sneaker

Design Patrick Kampff – Alpargatas
Produção Alpargatas

A juta natural, uma fibra têtil vegetal, é a principal matéria-prima aplicada no tecido deste produto, que oferece conforto ao utilizar as Havaianas como sola. Com a missão de voltar às origens dessa marca, a Alpargatas se inspirou na simplicidade das sandálias e tomou a desconstrução como ponto inicial. Ao considerar o que poderia ser removido, o designer obteve um calçado leve e moldável aos pés, que parte da ausência de estrutura, forros e reforços e é composto por apenas 6 partes. A influência dos japoneses, que já haviam inspirado a criação das Havaianas nos anos 60, marca presença na peça. Ao pesquisar a relação que os orientais têm com seus calçados, o departamento de design da empresa notou a existência de produtos específicos para uso em ambientes internos. Entre eles, uma pantufa com solado de borracha, geralmente vestida com a parte traseira dobrada. Foi a partir dessa observação que a parte de trás do Origine Sneaker passou a ser dobrável, sem que isso tornasse frágil a estrutura do tecido.



2º Tapete Paulistano

Design Rosangela Ortiz de Godoy

Inspirada na topografia e miscigenação cultural paulistana, a peça utiliza cordões de diversos tons e espessuras, obtidos de fibras como lã, algodão, linho e seda, para criar relevos e formas inusitadas.

Com estabilidade e peso adequados, é confeccionada por entrelaçamento, um processo têtil antigo que constrói estruturas integradas a partir de dois ou mais sistemas de fios nas direções diagonais.



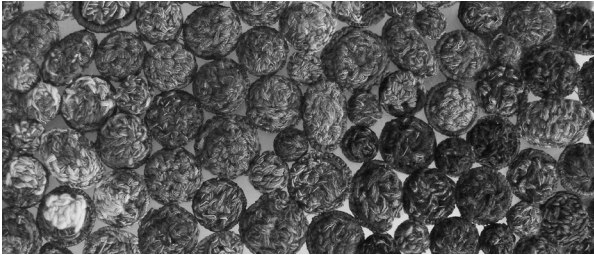
Marakatu

Design Sérgio Matos **Produção** by Kamy

Obtido por meio de amarrações em cordões de poliamida, este tapete é feito à mão e pode ser usado em áreas internas e externas. Inspirado nas cores contrastantes e na simbologia do Maracatu da Zona da Mata de Pernambuco, lembra o manto circular usado pelos caboclos de lança, figuras centrais nesta manifestação cultural realizada durante o Carnaval.

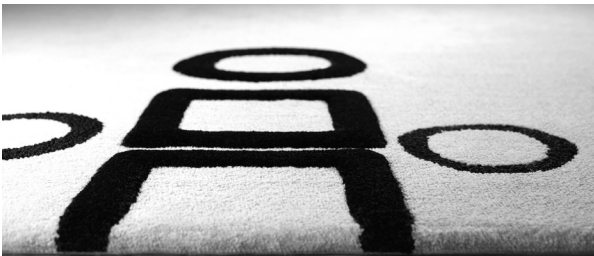
Seus nós formam a base do tramado de fios que se entrelaçam e criam uma unidade floral. Entre as dificuldades encontradas pelo autor durante o desenvolvimento do produto, a amarração de cada flor e a fixação do seu conjunto foram as mais significativas. A solução foi encontrada entre as artesãs da cidade de Galante, na Paraíba, na técnica de punho de rede de dormir.

FINALISTAS



Atol

Design Rosangela Ortiz de Godoy



Otto

Design Daniela Megale Coelho – Casamatrix | Tecer Tapetes
Produção Casamatrix | Tecer Tapetes

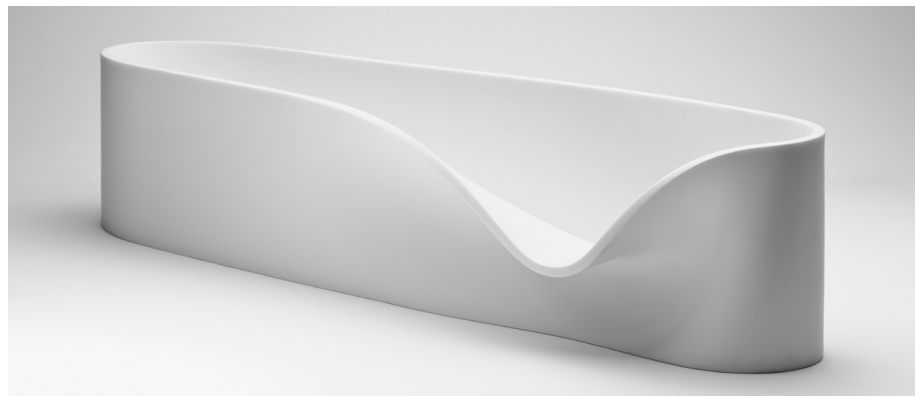
UTENSÍLIOS



1º Cadeado Node

Design Alessandro Vassalo, Juliana Callia e Luz Romero **Produção** Papaiz Nordeste

O produto evidencia a importância da pesquisa no segmento do design de utensílios domésticos e apresenta um conceito inovador no mercado de cadeados: seu sistema de fechamento, por meio de um cabo de aço flexível, permite envolver o objeto a ser protegido, comprimindo-o até a posição de bloqueio. Com ele, é possível trancar de maneira muito simples desde um pequeno pacote até uma valise de viagem. Seu desenvolvimento ocorreu por meio de pesquisas que tomaram como ponto de partida quem usa esse tipo de utensílio e revelaram à equipe de design algumas gambiarras que as pessoas fazem para proteger seus pertences, demonstrando que os cadeados tradicionais já não atendiam plenamente a todas as necessidades de uso e precisavam explorar outras possibilidades.



2º Centro Marola I

Design Jacqueline Irene Bleiweiss Terpins **Produção** Sigmma Brasil

Feito de Corian, o centro de mesa explora outras possibilidades de uso para essa matéria-prima, além de se destacar por sua expressividade plástica. Em geral, associamos o material, que combina resina acrílica a minerais naturais, a bancadas de cozinhas, banheiros, hospitais e indústrias. A aplicação do Corian em um objeto decorativo se revela inovadora e

traça um novo destino para o material em segmentos até então pouco explorados. Quanto à plasticidade, surpreende a maneira como a curvatura ondulada da peça, conquistada graças aos moldes de madeira e às altas temperaturas, quebra a horizontalidade do objeto, trazendo efeitos de luz e de sombra de grande beleza e rompendo com a aparência rígida da forma geométrica.

PROTÓTIPOS

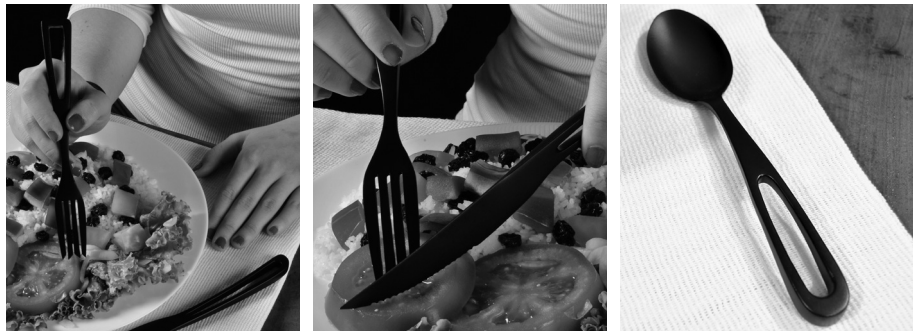


1º Aram óculos

Design Maycon Eduardo Passos de Melo, com orientação de José Luiz Casela – PUC-PR

Uma contribuição técnica e estética à ótica, segmento geralmente submetido aos ditames das tendências europeias, estes óculos são confeccionados de madeira certificada, que somada ao requinte produtivo imprime originalidade e personalidade ao seu design. Sua armação recebe acabamento com lixa e óleos vegetais, que selam o produto contra umidade e fungos.

As articulações, também feitas de madeira, possuem sistema sutil de estabilização, que confirmam a sofisticação projetual e contribuem para a redução do peso do produto, além de evitar que as pontas das hastes encostem-se às lentes e causem danos ao objeto. Destacam-se ainda seu conforto tátil e sua produção artesanal racional ao empregar uma única matéria-prima.



1º Talheres Trou

Design Felipe Pedroso, com orientação de Luis Carlos Paschoarelli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

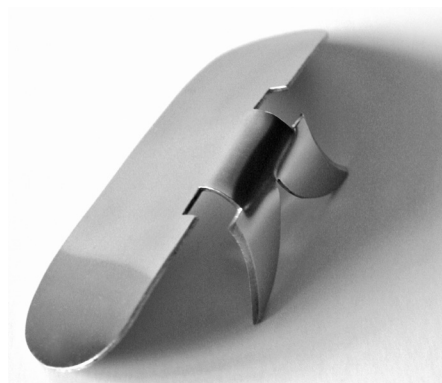
Estes talheres aliam formas em perfeita harmonia aos conceitos de manuseio ergonômico. São desenvolvidos de cerâmica - um material durável, resistente a variações térmicas, à abrasão, de fácil higienização, e menos "frio" que outros materiais empregados nesse tipo de produto. Mais leves que os tradicionais

talheres metálicos, possuem recortes nos cabos que visam ampliar a área de empunhadura e criar resistência física. O cabo da faca, em especial, foi suavemente prolongado para proporcionar maior superfície de contato ao dedo indicador e melhor distribuição da pressão.

M Abridor de latas

Design Erica Sayuri Ide e Victor Vincenzo Scopacasa, com orientação de Luis Claudio Portugal do Nascimento – USP

Atendendo aos princípios do design universal, esse item é um trabalho final dos autores para a disciplina Usabilidade e Desempenho, cujo objetivo era avaliar um produto e propor seu redesenho para melhorar eventuais problemas. Os destros e especialmente os canhotos, que costumam ter desconforto e pequenos acidentes ao manipular os abridores comuns, podem usar esta versão ambidestra. A curva da lâmina que entra em contato com a lata foi duplicada e espelhada, o que possibilita virar a peça a 180°, adaptando-a para qualquer uma



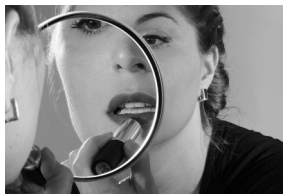
das mãos. Destaca-se por sua viabilidade produtiva em indústrias de pequeno porte, devido à sua simplicidade e ao baixo custo de seu processo de fabricação. Também tem o mérito de apresentar um redesenho que explora a maneira intuitiva e já conhecida de manusear esse tipo de utensílio doméstico.

FINALISTAS



RB5 Roupeiro

Design Carlos Roberto Rodrigues Caltran – Domus Design **Produção** Astra



Espelho Retoque

Design Oswaldo Mellone e Mariana Quinelato – Mellone Associados **Produção** Essencial Global Link



K

Design Guilherme Wentz – Riva **Produção** Riva

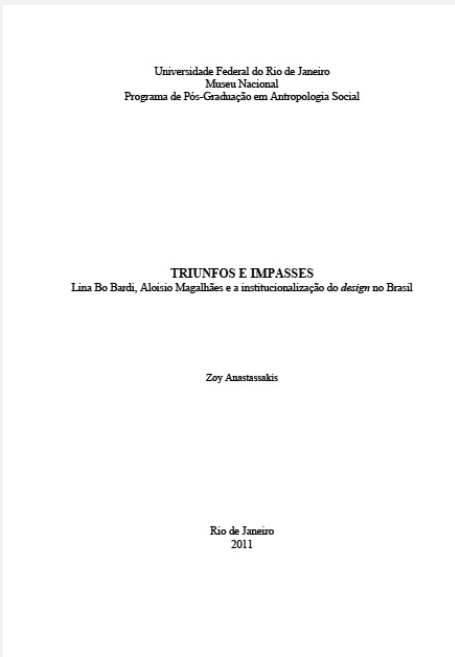
FINALISTAS



Bocal higiênico para latas

Design Valter Bahcivanji

TRABALHOS ESCRITOS NÃO PUBLICADOS



1º Triunfos e impasses Lina Bo Bardi, Aloísio Magalhães e a institucionalização do design no Brasil

Autoria Zoy Anastassakis – UFRJ

O trabalho discute os processos que levaram à instituição e consolidação do design como campo profissional no país e as primeiras tentativas de institucionalização da prática e do ensino na área. Destaca a importância de Lina Bo Bardi e Aloísio Magalhães no cenário político nacional e em uma abordagem menos hegemônica da história do design.



Partindo de uma vivência pessoal, o tema do trabalho é curioso e interessante. A autora, que habitou um vagão de trem metálico adaptado para moradia e escritório, descobriu o desconforto da experiência e fez um estudo de caso que

2º Habitando o caso Conforto higrotérmico e acústico em vagões e containers metálicos e diretrizes para adequação ambiental de vagão moradia em Curitiba - PR

Autoria Karina Scussiato Pimentel – UFRJ, com orientação de Maria Lygia Alves de Niemeyer

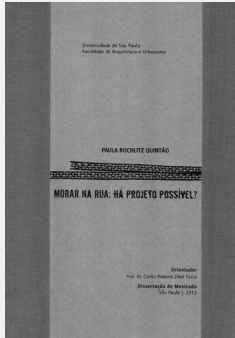
gerou a dissertação de mestrado. A contribuição apresentada fica por conta da boa análise sobre um objeto real e seu uso em futuros projetos de reaproveitamento de vagões e containers, buscando reduzir o impacto ambiental e a demanda de áreas para moradia.

FINALISTAS



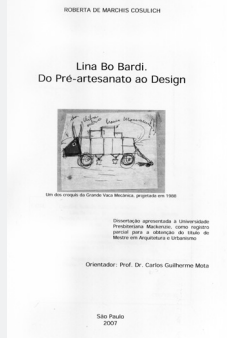
Placas recicladas de embalagens longa vida
caracterização, design e propostas projetuais

Autoria Érica Cristina Cunha – USP, com orientação de Eduvaldo Paulo Sichieri



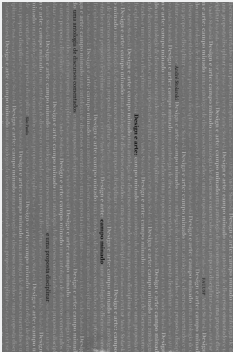
Morar na rua
Há projeto possível?

Autoria Paula Rochlitz Quintão – Paula Quintão Arquitetura – USP, com orientação de Carlos Roberto Zibel Costa



Lina Bo Bardi
do pré-artisanato ao design

Autoria Roberta de Marchis Cosulich – Mackenzie, com orientação de Carlos Guilherme Mota



Design e arte: campo minado
uma antologia de discursos comentados e uma proposta disciplinar

Autoria André Stolarski – USP, com orientação de Agnaldo Aricé Caldas Farias



Design de exposição de design
três estudos sobre critérios projetuais para comunicação com o público

Autoria Gustavo Cossio – UFRGS, com orientação de Ailton Cattani



Mosaico português
100 anos na paisagem urbana de Campinas

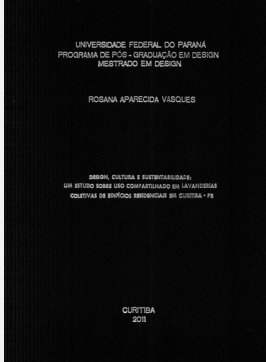
Autoria Christiane Terra de Lisboa – UNICAMP, com orientação de Evandro Ziggianti Monteiro



Faces e fontes multiescrita fundamentos e critérios de design tipográfico

Autoria Sérgio Luciano da Silva – UEMG, com orientação de Sérgio Antônio Silva

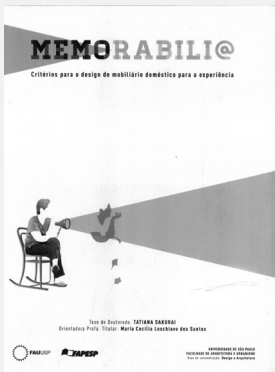
O trabalho, muito bem elaborado, traz um tema ainda pouco explorado nas pesquisas acadêmicas: a tipografia. A partir de uma extensa revisão bibliográfica, a tese de mestrado propõe novos critérios para a criação de fontes em mais de uma escrita. Considera seus aspectos estéticos, ópticos e de legibilidade, leiturabilidade, percepção e compreensão. Vai além das questões técnicas e explica como recuperar as variações presentes nas escritas antigas, que se perderam ao longo do tempo devido a recursos de reprodução limitados.



Design, cultura e sustentabilidade um estudo sobre uso compartilhado em lavanderias coletivas de edifícios residenciais em Curitiba - PR

Autoria Rosana Aparecida Vasques – UFPR, com orientação de Maristela Mitsuko Ono

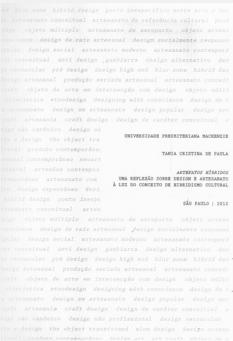
Análise dos fatores culturais associados ao uso compartilhado em lavanderias coletivas, o trabalho propõe uma reflexão sobre as relações entre o design, os hábitos culturais e as práticas sustentáveis a serem adotadas no desenvolvimento de produtos e atividades do cotidiano. Ressalta a importância do compartilhamento para a redução do número de produtos descartados e questiona o papel do design como elemento que contribuiu para tornar o ato de lavar roupa uma atividade individual.



Memorabili@ critérios para o design de mobiliário doméstico para a experiência

Autoria Tatiana Sakurai – USP, com orientação de Maria Cecília Loschiavo dos Santos

Por meio de abordagem complexa e metodologia bem explorada, a tese de doutorado sugere soluções que consideram a experiência do usuário e a memória familiar para colaborar com novas propostas no campo do design. Propõe, de maneira criativa e eficiente, novas pesquisas e debates sobre como transmitir as informações entre as gerações, valorizando o relacionamento entre jovens e idosos.



Artefatos híbridos uma reflexão sobre design e artesanato à luz do conceito e hibridismo cultural

Autoria Tania Cristina de Paula – Mackenzie



A construção da expressividade na infografia um estudo de criações de Jaime Serra

Autoria Marcelo Pilger – PUC-SP, com orientação de Lúcia Isaltina Clemente Leão



Projeto de renovação museográfica artefatos têxteis

Autoria Luz Garcia Neira – Fundação Casa de Rui Barbosa



Metodologia projetual de embalagem com foco no correto descarte e posterior reciclagem

Autoria Evelyn Bisconsin – PortoDG – Uniritter, com orientação de Vinicius Gadis Ribeiro



Fundamentos do design gráfico aplicados no fanzine

Autoria Ana Basaglia – FAAP, com orientação de Marcos Corrêa de Mello Felisette

BRASIL
DA CASA
M
DESIGN
OIMÊPR
U

Ficha técnica

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO ALCKMIN
Governador do Estado

MARCELO MATTOS ARAUJO
Secretário de Estado da Cultura

CLAUDINÉLI MOREIRA RAMOS
Coordenadora da Unidade de Preservação
do Patrimônio Museológico

A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS
BRASILEIROS ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE CULTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Ana Helena Curti – presidente
Marcos Cartum – vice-presidente
Auresnede Pires Stephan
Benedicto Porto Neto
Jaine da Silva
Julio Abe Wakahara
Vasco Caldeira

DIRETORIA
Renata Cunha Bueno Mellão – diretora-presidente
Maria Eduarda Barros de Tomasi Mellão – diretora
Marta Villares Ribeiro Matta – diretora

MUSEU DA CASA BRASILEIRA

DIRETORA GERAL
Miriam Lerner

DIRETOR TÉCNICO
Giancarlo Latorraca

ACERVO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
Wilton Guerra – coordenador
Juliana Batista – assistente
Paula Coelho – assistente

CAPTAÇÃO E EVENTOS
Claudia Ferraresso – coordenadora
Tássia Francez – auxiliar

COMUNICAÇÃO
Filipe Bezerra – coordenador
Adriano Campos – assistente
Izabelle Prado – assistente
Mercedes Núñez Guilloux – assistente

EDUCATIVO
Thelma Löbel – coordenadora
Cristiane Alves – assistente
Ana Lúcia Teberga – educadora
Ana Maria Cintra – educadora
Berit Oliveira – educadora
Daniel Gonzales – educador
Ingrid Ricetto – educadora
Mariana Jafet – educadora
Daniel Vicente Santiago – orientador de público
Erika Novais – orientadora de público
Gisele Dias Rodrigues – orientadora de público
Tuanny Medeiros – orientadora de público
Yara Patrícia de Souza – recepcionista
Rafael de Souza – agendamento
Maria José Coelho Lustosa – aprendiz

MÚSICA
Carmelita Moraes – coordenadora

PRÊMIO DESIGN
Caroline Franco – coordenadora
Fernanda Grisolia – assistente
Talita Francez – auxiliar
João Parenti – estagiário

NÚCLEO ADMINISTRATIVO – FINANCEIRO
Alberto Massengo – diretor administrativo-financeiro
Sibele Rodrigues – gerente administrativo-financeiro
Alexsandra Silva – coordenadora de rh
Isabel Correa Leite – assistente administrativo-financeiro
Tammy Viviane Kawai – assistente administrativo-financeiro
Emerson Vinícius Costa – auxiliar administrativo-financeiro
Renata Prioste – assistente administrativo-financeiro
Vanderlei Fernandes – assistente administrativo-financeiro
Sandra Pereira – auxiliar administrativo-financeiro
Myrthes Barbour – recepcionista
Wellinton Candido dos Santos – office-boy

NÚCLEO TÉCNICO
Ana Heloisa Santiago – coordenadora
Julieta Campos – coordenadora de produção
Meire Assami – assistente
Roberto Monteiro – supervisor de manutenção
Washington dos Santos – encarregado de manutenção
Flávio Nascimento Costa – oficial de manutenção
Paulo César Santos Teles – oficial de manutenção
Valdemar Campos Azevedo – oficial de manutenção
Joel Ramos Pereira – jardineiro

CRÉDITOS DESTA PUBLICAÇÃO
Caroline Franco – coordenadora
Adriano Campos – projeto gráfico
João Parenti – projeto gráfico
Fernanda Grisolia – revisão
Talita Francez – revisão

